

# BOLETIM INFORMATIVO

**ASPACER**  
Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento

**SINCER**  
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CONSTRUÇÃO, DO  
MOBILIÁRIO E DE CERÂMICAS DE SANTA GERTRUDES

Sexta-feira, 12 de Março de 2021 nº462

## ASPACER participa de webinar sobre Novo Marco do Gás Natural

O diretor de relações Institucionais da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER) Luís Fernando Quilici, esteve participando nesta semana do webinar "Lei do Gás, qual é o Melhor Projeto para o Brasil", sobre o Novo Marco do Gás Natural. A iniciativa conta com o apoio do movimento Gás para Sair da Crise. O evento, promovido pelo portal EPBR contou com a participação do relator do projeto do Novo Marco do Gás na Câmara Federal, Laércio Oliveira, do Secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SPG) do Ministério de Minas e Energia (MME) José Mauro e representantes do poder público e entidades ligadas aos seguimentos industriais que defendem a aprovação do texto original do projeto.



Iniciativa contou com apoio no movimento Gás para Sair da Crise

## ASPACER e ANFACER integram coordenação do Fórum Nacional do Gás

O Fórum Nacional do Gás elegeu nesta semana sua coordenação para 2021. Paulo Pedrosa, presidente da Abra-ce Energia, permanece como Coordenador Geral e Bernardo Sicsú, diretor de energia elétrica e gás natural na Abraceel assume a função de sub-Coordenador Geral. O diretor de relações Institucionais da Associação Paulista das Cerâmicas de Revestimento (ASPACER), Luís Fernando Quilici, que está também representando a Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos, Louças Sanitárias e Congêneres (ANFACER), foi um dos eleitos para assumir coordenação adjunta. "Costumamos dizer que o gás é presente na vida de todo cidadão brasileiro desde a produção na indústria até o consumo residencial. O Fórum nos ajuda a dar voz e ampliar nosso campo de ideias, principalmente em questões como o Novo Marco do Gás, onde atuamos firmemente desde sua concepção em 2013 e estamos agora em uma grande luta para que sua aprovação na Câmara mantenha o texto original", destacou. De acordo com Pedrosa, o setor cerâmico, em especial, tem 30% de seu custo associado ao gás, o que faz com que esse insumo esteja ligado diretamente a competitividade do setor, o que traz um peso muito importante dentro do fórum. "O Quilici já foi coordenador do Fórum do Gás e ele foi uma das pessoas,

que junto com o deputado Mendes Thame trabalhou e trabalha há 10 anos por este momento que estamos esperando da Lei do Gás, por isso ele vai agregar muito pela representatividade e capacidade de articulação que tem junto ao setor", afirmou. Entre os principais objetivos do Fórum neste ano estão a mobilização para aprovar em regime de urgência o #PLdoGásOriginal da #NovaLeidoGás e a atuação para aprimorar a regulação estadual, incluindo o mercado livre de gás.



Quilici: "O gás com preços competitivos vai transformar a vida dos brasileiros."

## Reajustes das usinas de aço afligem clientes industriais

A indústria de transformação e a construção civil, grandes consumidores de aço, vêm sofrendo seguidos reajustes de preços desse insumo desde os meados do segundo semestre de 2020, com impacto sobre seus custos. E não se prevê que essas altas venham a ser estancadas tão cedo, o que deverá ter reflexos nos índices de inflação do país nos próximos meses.

A justificativa para os reajustes é a alta expressiva das matérias-primas - minério de ferro (mais de 80% no ano passado), carvão, sucata de aço, valorização do aço no mercado global,

além do câmbio. Outro componente desse cenário é o desajuste na cadeia de fornecimento. Ainda há falta de alguns tipos de aço, outros com mais demora para entrega e até sistema de cotas por clientes. A previsão é que essa situação leve entre dois e quatro meses para se normalizar - os estoques nos consumidores estão baixos. E a demanda se mantém em alta. Os aumentos mensais nos últimos meses ficaram de 10% a 15%, tanto para aços longos (construção) quanto para os planos (carros, linha branca, autopeças e equipamentos em geral).

## Inflação da construção civil cai para 1,33% em fevereiro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) registrou inflação de 1,33% em fevereiro deste ano. A taxa, menor que a de janeiro (1,99%), teve em fevereiro sua primeira queda, já que o Sinapi apresentava aumento desde julho de 2020.

Segundo informou ontem (11), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Sinapi acumula inflação de 3,35% no ano e de 13,22% em 12 meses. Com isso, o custo por metro quadrado da construção civil passou a ser de R\$ 1.319,18.

Em fevereiro, os materiais de construção sofreram alta de preços de 2,35%, passando a custar R\$ 748,58 por metro quadrado. Já a mão de obra teve variação de preços de 0,02% e seu custo por metro quadrado foi para R\$ 570,60.



Em fevereiro, os materiais de construção sofreram alta de preços de 2,35%

Para saber mais sobre esses assuntos, entre em contato

Tel.: (19) 3545-9600

Visite o nosso site: [www.aspacer.com.br](http://www.aspacer.com.br)